



Conta uma História

Jornalismo – Literatura infantil
 Editora: Rosa Maria Miguel Fontes

“A Repolheira”

02/05/2016

2/5/2016 - 12:11h

O que o calor humano não pode fazer? E o afeto? Qual a extensão de um gesto de carinho? Cláudia Nina soube mostrar isso com muita sutileza, porém, com a beleza de seu texto e a força que pede. A história de “A Repolheira” é contada no livro lançado pela Aletria Editora. Capa dura e ilustrações de Raquel Díaz Reguera que realmente nos transporta para uma “aldeia de um país distante do Sol”, “de poucas ruelas e vários casebres sem jardim”, tão “iguais e grudados uns aos outros”, que “era fácil alguém trocar de porta e entrar na casa errada”...



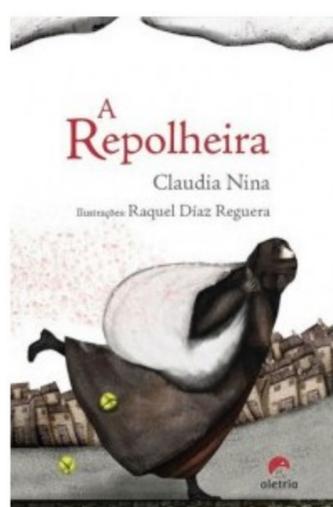
Todos os aldeões viviam bem entre si _ afinal suas casas eram grudadas _ com exceção de uma senhora solitária, de nome desconhecido, que morava num beco escuro, longe de tudo e de todos, vestia-se de uma longa capa escura e um capuz que lhe cobria quase todo o rosto. Todos os aldeões participavam de uma feira anual, que no verão lhes garantia o sustento para o resto do ano. A senhora também tinha uma barraca de repolhos, porém, até no mercado, ela se mantinha afastada dos outros vendedores.

Esses aldeões não cansavam de indagarem sobre a repolheira: trata-se de uma velha bruxa? Será que esconde feridas no corpo e está doente? Onde devem estar seus filhos?

“Apesar da curiosidade, ninguém nunca ousou seguir a repolheira beco escuro adentro para decifrar o enigma. Nem mesmo as senhoras mais faladeiras, vizinhas de barraca, animavam-se em puxar conversa com ela, pois teriam que chegar mais perto e daí havia o medo... Aprenderam, então, a respeitar o silêncio da repolheira. Era uma mulher fechada no mistério de um rosto escondido por um capuz e de uma voz sem cor”.

“Quem comprava os repolhos via somente parte de seus dedos cobertos com luva, nada mais. Ouviam apenas sussurros: Muito obrigada, dizia ela depois de receber as moedas de qualquer venda. As palavras eram raspadas da garganta, como que tiradas à força, por obrigação”.

Até que um dia, a galope, “chegou alguém à aldeia para mudar o rumo desta história”. Era um comerciante que “passou pelas barracas, fez compras, conversou com os feirantes” e não se inibiu diante da distante senhora. Foi atraído por sua estranheza. Fez perguntas, que ficaram sem respostas e, mesmo assim, comprou muitos repolhos. Na hora de entregar as moedas para o pagamento, “a repolheira estendeu de volta as suas mãos cobertas, mas como as luvas estavam muito puídas, a ponta de seu dedo anelar ficava desprotegida. A mínima ponta do dedo descoberto tocou os dedos do rapaz...”



Daí em diante, esse toque de calor humano foi capaz de desencadear uma série de acontecimentos que nos conduzem, a meu ver, no grande momento da história e, daí a alguns meses, no outro verão, ainda vão oferecer uma grande surpresa para aqueles aldeões: “Uma nova vendedora, transformada em juventude, apareceu no mercado para se juntar aos demais: era a velha repolheira que ressurgia de dentro do beco escuro e fedorento, não mais com uma saca de repolhos, mas com uma braçada de rosas de diversas cores”.

E o cavalheiro de outrora? Esta é outra surpresa que lhe aguarda neste belo livro.

Tem 52 páginas, custa R\$ 40,50 e pode ser comprado na loja virtual da Aletria:

<http://www.aletria.com.br/lojavirtual/interna.php?cod=74>

[Curtir](#) 0
 [G+](#) 0
 [Tweeter](#)
[Share](#)

Buscar ... Pesquisa

Facebook



Twitter

Seguir @blogdarosamaria



Proposta do blog

O interesse deste blog, desde 1 de agosto de 2011, é o de utilizar a internet para aglutinar as pessoas que estão movimentando o setor de literatura infantil. Através de uma abordagem jornalística, há quatro anos consecutivos, procuramos informá-las da melhor maneira possível. Conquistamos um público seletivo, fiel e, como nós, igualmente dedicados ao desenvolvimento da arte literária.

→ Continue Lendo

Quem é a editora

Rosa Maria Miguel Fontes é brasileira, nascida em Minas Gerais, na cidade de Belo Horizonte. É jornalista profissional formada pela Universidade Federal no ano de 1978. Também é graduada em publicidade e relações públicas pela mesma instituição. Tem pós-graduação em marketing.

→ Continue Lendo

Arquivos